

Simulado Fovest 2004 – Resolução de História

1. “O fundamento do regime democrático é a liberdade...Uma característica da liberdade é ser governado e governar por turno; com efeito, consistindo a justiça democrática em ter todos o mesmo, numericamente e não segundo o merecimento, forçosamente tem que ser soberana a multidão e aquilo que é aprovado pela maioria tem que ser o justo...Outra (característica da democracia) é viver como se quer, pois dizem que isto é o resultado da liberdade, já que é próprio do escravo viver como não quer.”

(Aristóteles, Política, 1.317a)

De acordo com o texto está correto afirmar que:

- a) a alternância no poder é uma das características do regime democrático.

Como pode ser observado no texto de Aristóteles, ele identifica o governo por turno (alternância no poder) como uma das características da liberdade e considera a liberdade o fundamento da democracia.

2. “Em nome de Alá, o Benfeitor misericordioso,
Prega em nome do teu Senhor que criou!
Que criou o homem...”

(Corão, Surata, CXVI).

O texto acima faz parte do livro sagrado de uma religião cuja propagação, a partir do séc. VII, influenciou a Europa Medieval de várias formas. Entre estas influências podemos destacar:

- b) a intensificação da ruralização da Europa pois as guerras prejudicaram as relações comerciais com o Oriente.

As guerras e os saques provocados pela expansão islâmica ameaçava os comerciantes e desorganizaram as rotas comerciais para o Oriente.

3. A criação do GATT (Acordo geral sobre tarifas e comércio), em 1947, demonstrou a convicção dos representantes das principais economias do mundo ocidental de que a liberalização do comércio mundial era benéfica para o desenvolvimento de todos os países. Desde então foram realizadas várias rodadas de negociação visando aumentar o fluxo comercial entre as nações através da diminuição das tarifas alfandegárias. Uma iniciativa deste tipo estaria fadada ao fracasso no decorrer da Época Moderna (séc. XV – séc. XVIII) por que:

- e) Neste período predominou a concepção segundo a qual as práticas protecionistas eram a melhor forma de desenvolver a nação e obter superávits comerciais.

Durante a Época Moderna predominou a prática econômica mercantilista. Segundo este “receituário”, a riqueza de uma nação de traduzia no acúmulo de metais. Do ponto de vista das relações comerciais entre as nações, única forma de se acumular metais era através da obtenção de superávits comerciais. As práticas protecionistas, tinham o efeito de reduzir as importações, favorecendo os superávits.

4. O quadro de Jacques-Louis David, Leônidas nas Termópilas, tem como tema o sacrificio de trezentos espartanos que morreram no desfiladeiro das Termópilas tentando deter milhares de persas que invadiram a Grécia no séc. V a.C. . Com este quadro, pintado em 1814, David está fazendo uma referência:

- e) indireta, à coragem e ao heroísmo daqueles que sacrificaram a própria vida para defender os ideais da Revolução Francesa.

David procurou atribuir grandeza a ação dos líderes revolucionários que morreram pela revolução fazendo uma alusão ao heroísmo dos espartanos que sacrificaram a vida para defender seu povo das invasões persas.

5. “Normalmente a nação é concebida como um grupo de pessoas unidas por laços naturais e portanto eternos – ou pelo menos existentes – e que por causa destes laços se torna a base necessária para a organização do poder sob a forma de Estado Nacional...em nome da nação se fazem guerras, revoluções, modificou-se o mapa político do mundo...Na história recente do continente europeu, após a emergência do fenômeno nacional... a nação adquiriu uma posição de total preponderância sobre qualquer outro sentimento.”

(BOBBIO, Norberto et. Al. : Dicionário de Política. Brasília, Ed. Unb, 1983)

A afirmação deste conceito de nacionalismo ocorreu durante o séc. XIX período durante o qual iniciou-se a corrida imperialista. No séc. XIX nacionalismo e imperialismo relacionam-se porque:
b) a coesão da população era necessária para as campanhas militares patrocinadas pelos estados que buscavam expandir territórios e mercados.

O nacionalismo surgiu e se consolidou como uma poderosa ideologia de coesão social. A crenças em valores comuns (tradições, costumes, história...) tinha o efeito de atenuar os conflitos de classe, unir a população em torno do estado transformando-o numa instituição representativa da nação pela qual valia a pena lutar e morrer.

6. Leia o texto a seguir sobre a situação política na Europa logo após o fim da II Guerra Mundial. “Onde houve eleições autênticas, elas mostraram uma nítida mudança para a esquerda. O caso mais impressionante foi o britânico, onde as eleições de 1945 derrotaram o universalmente amado e admirado senhor da guerra, Winston Churchill, e levaram ao poder o Partido Trabalhista...Nos cinco anos seguintes, ele iria presidir um período de reformas sociais sem precedentes.”

(HOBBSAWM, E. J.: A era dos extremos, São Paulo, Cia. das Letras, 1995)

As reformas sociais na Europa no período pós-guerra foram adotadas porque:

b) melhores condições de vida e trabalho sob o capitalismo dificultavam a propagação dos ideais revolucionários socialistas.

O temor de que movimentos reivindicatórios se tornassem movimentos revolucionários levou vários governos capitalistas do Ocidente, sobretudo na Europa, assumirem uma postura de negociação com os trabalhadores o que implicou na conquistas de uma série de benefícios sociais no pós-guerra.

H. Brasil

7. As esculturas e os projetos arquitetônicos de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (Minas Gerais, 1738/1814), se inspiraram numa expressão artística tipicamente européia, o Barroco. O hábil artesão, entretanto, não se limitou a copiar o modelo europeu. Introduziu modificações nas suas obras criando uma arte barroca particular, com características locais, distinta da européia. Essa “nova” expressão artística guardava relações com as condições sociais, econômicas e políticas da colônia na medida que:

b) renunciava, no plano da cultura, um sentimento de autonomia e independência que veio a se concretizar mais tarde, no plano político, com a Inconfidência Mineira e outras rebeliões emancipacionistas.

A originalidade artística de Aleijadinho era a manifestação de um sentimento de autonomia no plano da cultura que não tardou a tomar forma nas propostas políticas de emancipação de Portugal.

8. O texto a seguir se refere ao período do império, em meados do século XIX.

“Enquanto o grosso da elite chorava suas pitangas pela morte de uma época, havia na cidade um homem muito agitado. Irineu Evangelista de Souza (Barão de Mauá) pensava e agia como se o país atravessasse o melhor dos mundos... No dia dois de março de 1851, o Jornal do Comércio publicava a notícia de uma reunião... destinada a marcar o ato de fundação de um grande banco na cidade do Rio de Janeiro. Conforme combinado de antemão, Irineu foi aclamado presidente da instituição que nascia...”

CALDEIRA, Jorge: Mauá: empresário do império, São Paulo, Cia das Letras, 1995.

O fator que propiciou ao Barão de Mauá criar um banco e aproveitar as novas oportunidades de investimento que se abriam foi:

c) a extinção do tráfico de escravos, pois com o fim do comércio de africanos estes capitais buscaram novas oportunidades de lucro.

Com a extinção do tráfico de escravos imensas fortunas procuraram novas formas de valorização. Irineu Evangelista, consciente desse movimento do capital, criou um banco, abriu uma série de novas oportunidades de investimentos para o capital oriundo do tráfico.

9. O texto a seguir é a reprodução de um trecho de uma notícia publicada no Jornal O Combate, no dia 5 de julho de 1922, no Rio de Janeiro.

"As forças que estão sitiando o forte de Copacabana, sob o comando do general Menna Barreto, tiveram ordem do governo para enviarem um 'ultimatum' à fortaleza, intimando-a a render-se dentro de uma hora. Em caso contrário será bombardeada por forças legais de terra e navios de guerra."

As forças do general Mena Barreto estavam prontas para reprimir:

c) uma revolta liderada pelos tenentes que exigiam reformas no sistema oligárquico, entre as quais, moralização do sistema eleitoral e combate a corrupção.

O texto faz referência explícita ao “forte de Copacabana”, fortificação na qual ocorreu a primeira manifestação tenentista que exigia reformas políticas moralizantes no sistema oligárquico da República Velha.

10. "...Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho."

(Carta testamento de Getúlio Vargas Rio de Janeiro, 23/08/54).

Baseado na leitura deste trecho da carta testamento podemos concluir que Getúlio Vargas identificava entre seus principais opositores:

d) grandes empresas internacionais que eram hostis às medidas do governo de criar empresas estatais para atuar em setores estratégicos da economia.

A criação da Petrobrás e da Eletrobrás o monopólio que estas empresas passaram a exercer nos seu setores de atuação, contrariou o interesse de grandes empresas internacionais que nutriam expectativas de ingressar nestes setores estratégicos da economia brasileira.

11. A deposição do governo João Goulart pelos militares em 1 de abril de 1964 ocorreu num contexto:

a) no qual o governo Goulart tomou a iniciativa de implantar as Reformas de Base que previa entre outras coisas a reforma agrária e a nacionalização de refinarias estrangeiras.

O golpe de estado de 1964 passou a ser tramado de forma quase explícita depois que João Goulart proclamou o início das Reformas de Base no comício realizado em frente da estação central do Brasil no dia 13 de março, no Rio de Janeiro.

12. O gráfico a seguir se refere ao valor dos investimentos estrangeiros diretos feitos no Brasil entre 1947 e 1960. Observe o gráfico e identifique a afirmação que contextualiza corretamente os dados que ele apresenta.

b) Os maiores ingressos de investimento estrangeiro no Brasil ocorreram entre os anos de 1955/60, período no qual foi implantada a indústria automobilística no Brasil.

Como pode ser observado no gráfico o crescimento do investimento externo se intensificou no período correspondente ao Plano de metas do Governo J.K., fase durante a qual várias indústrias automobilísticas se estabeleceram no Brasil.